

## **Termo Aditivo nº 01/2020**

Portaria nº 01, de 30 de junho de 2020, Curso de Fisioterapia.

### **Readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia Período de pandemia da Covid-19.**

Presidente Prudente/SP.

## Portaria nº 01/2020 – Curso de Fisioterapia

Dispõe sobre o Termo Aditivo nº 01/2020 que trata da readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, Unoeste, Campus de Presidente Prudente, ao período de pandemia da Covid-19.

**Artigo 1º** Fica aprovado, *ad referendum* do Colegiado do Curso de Fisioterapia, da Unoeste, o termo Aditivo nº 01 ao Projeto Pedagógico do Curso, com homologação do Colegiado da Faculdade de Ciências da Saúde.

**Artigo 2º** O ato de readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, deu-se em decorrência da necessidade de reorganização das atividades educacionais por conta da pandemia que gerou a suspensão das atividades presenciais nos ambientes escolares.

**Artigo 3º** A proposta redefinidora do Projeto Pedagógico do Curso alinha-se aos padrões de qualidade essenciais a todos os estudantes submetidos a regimes especiais de ensino, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação.

**Artigo 4º** A reorganização do calendário escolar no Projeto Pedagógico considerou o atendimento aos objetivos de aprendizagem previstos nos currículos de ensino superior, bem como o disposto na legislação sobre o cumprimento da carga horária.

**Artigo 5º** Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Presidente Prudente/SP, 30 de junho de 2020.

Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

## SUMÁRIO

1. Introdução
2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19
3. Proposta Pedagógica do Curso
  - 3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso
  - 3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares
  - 3.3 Proposta Metodológica
  - 3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem
  - 3.5 Estágio Curricular Supervisionado
  - 3.6 Trabalho de Conclusão de Curso
  - 3.7 Apoio ao Discente
4. Infraestrutura
  - 4.1 Espaços para o trabalho remoto
  - 4.2 Acesso tecnológico dos estudantes às aulas remotas
  - 4.3 Laboratórios, Clínicas e Hospitais
5. Planos de Ensino
6. Proposta de reposição de carga horária de forma presencial ao final do período de emergência
7. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.

## **Termo Aditivo nº 01/2020**

### **Readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, Campus de Presidente Prudente/SP.**

#### **1. Introdução**

Consiste o presente instrumento em Termo Aditivo ao Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, readequado este em função da suspensão das atividades presenciais como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da Covid-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, que essa disseminação comunitária em todos os Continentes se caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

O Ministério da Saúde edita a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19).

No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da Covid-19, para instituições de educação superior. Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio da Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, e da Portaria nº 356, de 20 de março de 2020.

Considerando a realidade do Estado de São Paulo, estado onde se localizam os Campi da Universidade do Oeste Paulista, foi observado o Decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de contágio da Covid-19, bem como recomendações no setor privado estadual. Em seu artigo 4º é recomendada a suspensão de “aulas na educação básica e superior, adotada gradualmente, quando couber”.

Em 28 de abril de 2020, foi aprovado o Parecer CNE/CP nº 05/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo das atividades não

presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. O presente Parecer foi homologado, parcialmente, pelo Ministro de Estado da Educação em Despacho de 29 de maio de 2020. O presente Parecer recomenda que o projeto pedagógico curricular de curso indique as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como os meios de interação com as áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação onde se darão as práticas do curso. Deverá ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, entre outras.

Em 17 de junho de 2020, foi publicada a Portaria nº 544, de 16/06/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17/03/20, nº 345, de 19/03/20, e nº 473, de 12/05/20. Em seu § 4º “A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que o § 3º, deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso”.

Assim considerado, justifica-se a necessidade da readequação do Projeto Pedagógico do Curso ao Período Emergencial, traduzindo a sua capacidade de respostas às adversidades. Então emerge a necessidade de trabalho em rede de gestores e docentes, apoio mútuo, compartilhamento, trabalho criativo, muitas inovações e a solidariedade. Passa-se a considerar, ainda mais, o trabalho interdisciplinar e colaborativo, bem como o fortalecimento das relações horizontais, com atenção especial à formação dos estudantes.

As necessidades sociais devem ser a força motriz do planejamento. Hoje, mais do que nunca, os programas educacionais devem ser orientados para a comunidade; compartilhando experiências com a comunidade; alinhamento da missão social da IES/Cursos com as necessidades da população considerando as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Com a crise social imposta pela Pandemia urge a adoção de posturas e abordagens diferenciadas na condução das atividades educacionais de formação dos estudantes: mais tolerância, mais respeito, mais amorosidade, mais escuta, mais partilha, mais confiança, mais esperança.

Nesse contexto, o Projeto Pedagógico expressa as políticas e os compromissos do Curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19.

## **2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19**

Todos os docentes e suas respectivas disciplinas continuaram a cumprir seus cronogramas teóricos previstos por meio de aulas remotas síncronas e assíncronas utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES (Aprender) e outras ferramentas disponíveis como Google Meet, Hangouts e Zoom, por exemplo.

Durante o período de distanciamento social estabelecido diante da pandemia pelo Coronavírus, o curso passou a se reestruturar para continuar a atender, de maneira remota, aos objetivos previstos no PPC e nos planos de ensino do curso. Dentre essas ações realizaram-se capacitações docentes para utilização de plataformas digitais e recursos de interação a distancia síncronos e assíncronos.

Tendo como referência a Portaria nº 544, de 16/06/2020, o curso adotou para as atividades práticas profissionais e/ou de laboratório, estratégias para minimizar a não presencialidade sem prejuízo aos objetivos previstos em cada disciplina, dentre essas atividades, pode-se citar: gravação de aulas práticas demonstrativas, estudos de caso, discussão de situações problema relacionadas à formação profissional, entre outras.

Importante ressaltar que os objetivos de ensino que necessitam o desenvolvimento de habilidades psicomotoras e socioafetivas, serão retomados tão logo o distanciamento social seja encerrado, com reposição de aulas práticas laboratoriais, conforme reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades.

## **3. Proposta Pedagógica do Curso**

### **3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso**

O NDE do curso entende que não houve mudanças nos objetivos do curso. Foram realizadas, durante o período de pandemia, diversas estratégias para a manutenção do cumprimento do cronograma e dos objetivos definidos em cada disciplina.

### **3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares**

Os conteúdos teóricos e práticos que requerem apenas recursos cognitivos foram desenvolvidos de forma remota. Contudo o NDE para minimizar o impacto da não presencialidade em disciplinas com conteúdos práticos que possuem objetivos que dependem majoritariamente de competências e habilidades psicomotoras e socioafetivas propôs que sejam cumpridos estes conteúdos no momento de retorno das aulas presenciais.

### **3.3 Proposta Metodológica**

A proposta metodológica do curso se manteve com adaptações a fim de atender a forma remota de ensino. Dentre essas adaptações as aulas teóricas cognitivas passaram a serem ofertadas de forma remota, assim como as avaliações e demais atividades possíveis nesse formato.

O acompanhamento das atividades pelos docentes realizou-se por meio do uso de fóruns, chats, e outras ferramentas síncronas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

### **3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem**

**As** avaliações institucionais bimestrais foram realizadas de maneira remota no Ambiente Virtual de Aprendizagem, definindo-se pesos específicos para estas. Em complemento as avaliações institucionais, foram realizadas atividades avaliativas durante os bimestres, as quais compuseram a verificação da aprendizagem global do estudante.

A avaliação do processo de trabalho durante a pandemia foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio de questionários que avaliaram o nível de satisfação do aluno e dos docentes, e resultaram em propostas para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, bem como o processo avaliativo.



### 3.5 Estágio Curricular Supervisionado

Nos cursos da Área da Saúde os estágios supervisionados são obrigatórios de acordo com as suas DCNs. Uma vez que eles preveem cenários externos a universidade como hospitais, clínicas, atenção básica, escolas, empresas, etc, muitos desses cenários parceiros decidiram não aceitar estagiários durante o período de Pandemia, essa dificuldade fez com que o NDE estruturasse outras estratégias para compensar esse momento, quando possível.

Importante destacar que do início do semestre letivo até o afastamento social em 18 de março de 2020, todas as ações de estágio previstas foram realizadas presencialmente, e essa carga-horária foi computada.

De acordo com a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto perdurar a pandemia, o NDE propôs novas estratégias para o atendimento da carga-horária mínima e dos objetivos previstos na disciplina, sempre respeitando as prerrogativas publicadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Dentre as estratégias foram realizadas simulações, estudos de caso, fóruns de discussão, todos sempre relacionados à atuação profissional prevista nos objetivos da disciplina.

A volta aos cenários de prática dos estágios (hospitais, unidades de saúde, escolas, entre outros) fica condicionada às novas definições dos governos municipais, estaduais e federais, e da pactuação desses cenários quando for possível. Sendo que, atualmente, os alunos têm a possibilidade de retornarem gradativamente aos campos que reabriram para estágio, sempre respeitando as medidas de segurança e proteção dos alunos, docentes e funcionários, e atendendo as especificações de biossegurança de cada cenário em particular.

O Estágio Supervisionado no Curso de Fisioterapia ocorreu na forma de rodízio por áreas em três setores por semestre. O primeiro setor transcorreu como planejado originalmente, com reuniões clínicas, discussão de casos clínicos e atendimento presencial na Clínica Escola de Fisioterapia e nas instituições conveniadas. Contudo, a partir de 18 de março de 2020, os atendimentos presenciais foram suspensos e as reuniões clínicas, discussão de casos clínicos e outras atividades teóricas foram



realizadas com a utilização do Aprender por meio de aula ao vivo (google meet), chat, envio de atividades, diário de bordo e fórum de discussão.

A pandemia da COVID-19 impôs a necessidade de isolamento, distanciamento social e/ou quarentena. Por este motivo, muitos pacientes em reabilitação interromperam o seu tratamento, sem concluí-lo. Para evitar prejuízo ao paciente e na formação dos alunos, o estágio supervisionado do curso de Fisioterapia implantou a Telerreabilitação.

A Telerreabilitação refere-se à prestação de serviços de reabilitação por meio de tecnologias da informação e comunicação. Isso pode incluir avaliação do paciente, estabelecimento de metas, supervisão do treinamento físico, fornecimento de educação e treinamento de autogestão, monitoramento de sinais fisiológicos e apoio de colegas. Foi normatizada pela resolução COFFITO nº 516, de 20 de março de 2020 – Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria.

Neste contexto, o curso de Fisioterapia da Unoeste fez a abertura de um programa de telerreabilitação, a Telerreabilitação Unoeste. Trata-se de um programa inovador que, além do benefício extensionista à comunidade, complementou a formação acadêmica. Está sendo um momento de reinventar os programas de reabilitação, e proporcionar ao estudante a oportunidade de vivenciar momentos de interação com a tecnologia e sua aplicação aos seus pacientes.

### **3.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

Para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) o NDE propôs ajustes de calendário e de acompanhamento e apresentação dessas atividades para a forma remota. Aqueles que ainda dependem de experimentos práticos laboratoriais e/ou coletas externas, foram reagendados para posterior finalização.

Foram realizadas as mesmas atividades propostas de forma presencial, entretanto, de forma remota com a utilização de aulas e apresentação de seminários ao vivo via Google Meet. Além disso, os acadêmicos e seus professores foram orientados a realizarem adequações metodológicas para iniciar a coleta de dados e assim a finalização do TCC em tempo hábil. Recomendou-se a utilização de questionários ou intervenções remotas sugerindo algumas opções como: estudo de casos, utilização de Google forms, entrevistas via telefone, vídeo conferência, tele atendimento, respeitando a temática

inicial. Ressaltou-se a obrigatoriedade de antes do início das coletas todas alterações fossem notificadas e aprovadas pelo Comitê de Ética Institucional.

Houve o incentivo e a participação desses acadêmicos em eventos científicos Digitais externos e internos, como o I Congresso Brasileiro Digital de Fisioterapia e o Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão (Unoeste).

### **3.7 Apoio ao Discente**

Durante o período de ensino remoto, as ações e estratégias institucionais de apoio ao discente foram mantidas regularmente de forma remota, dentre elas o apoio ao estudante com o SUAPP, Anjos da Unoeste, Curso de Psicologia, NAE, CAPP e por meio de acompanhamento diário dos docentes e coordenadores.

O curso de Fisioterapia mantém contato com os alunos por meio de reuniões virtuais com os representantes de sala (CANAL DO ALUNO), verificando as dificuldades encontradas no aprendizado remoto propondo soluções junto ao corpo docente e reitoria.

## **4. Infraestrutura**

### **4.1 Espaços para o trabalho remoto (professores e estudantes)**

O trabalho foi realizado respeitando a recomendação de distanciamento social por meio de sistema de Home Office. Os docentes foram orientados a manter os horários e dias definidos na presencialidade.

### **4.2 Acesso tecnológico dos estudantes às aulas remotas**

Para os alunos com dificuldades de acesso tecnológico, a Universidade disponibilizou tablets e acesso agendado a alguns terminais, aos alunos que necessitavam. Além disso, foi recomendado aos docentes que utilizassem preferencialmente ferramentas assíncronas para que os alunos com dificuldades de acesso tecnológico pudessem acessar aos conteúdos a qualquer momento ou local.

### **4.3 Laboratórios, Clínicas e Hospitais**

Essa infraestrutura não foi utilizada durante este período. Atualmente, respeitando as normativas legais publicadas, alguns campos de estágio e clínicas estão gradativamente voltando a ser utilizadas pelos alunos, sempre respeitando as normas e recomendações de biossegurança.

Quanto aos laboratórios de prática da IES, continuam sem ser utilizados, aguardando a liberação governamental para que a presencialidade seja retomada.

### **5. Planos de Ensino**

Ainda seguindo as prerrogativas definidas pelo MEC os planos de ensino foram atualizados descrevendo as ações e estratégias definidas para todas as disciplinas.

### **6. Proposta de reposição de carga horária de forma presencial ao final do período de emergência**

Uma vez superado o período de distanciamento social e/ou mediante a deliberação de diretrizes específicas pelos governos vigentes, serão elaborados cronogramas de reposição para aulas práticas. O conteúdo cognitivo (teórico), das disciplinas que necessitarem repor conteúdos práticos será ministrado de forma remota e dessa forma o momento presencial será utilizado para a realização das práticas. O cronograma de reposição acontecerá durante todo semestre ou de forma concentrada, sem prejuízo ao aluno.

### **7. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.**

No retorno à presencialidade as aulas teóricas serão mantidas, inicialmente, de forma remota, e as presenciais serão destinadas a realização das práticas previstas nos planos de ensino. Para a realização das aulas práticas os grupos serão divididos em número reduzidos, respeitando as recomendações de biossegurança.